

# A PEDAGOGIA DO ACOLHIMENTO: O LUTO INFANTIL E O CURRÍCULO OCULTO NO COTIDIANO ESCOLAR

Fabiana Teixeira Boiani<sup>1</sup>; Marcelo Furlin<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), São Bernardo do Campo, São Paulo.

<https://lattes.cnpq.br/9412033521101820>

<sup>2</sup>Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), São Bernardo do Campo, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/9664496095494377>

DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RE/6

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação para a finitude. Escuta sensível. Práticas pedagógicas.

**ÁREA TEMÁTICA:** Formação docente e desenvolvimento profissional.

## INTRODUÇÃO

A escola é um território de formação humana que ultrapassa a transmissão de conteúdos e alcança dimensões afetivas, sociais e culturais da existência. É nesse espaço que as crianças aprendem não apenas conceitos, mas modos de sentir, conviver e significar o mundo. Contudo, quando a morte atravessa a trajetória de um estudante, a instituição escolar frequentemente se vê imobilizada. O luto infantil, embora presente no cotidiano, permanece envolto em silêncios institucionais, revelando uma fragilidade histórica da educação diante da finitude.

## OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo problematizar como o sofrimento das crianças enlutadas é frequentemente invisibilizado nas práticas pedagógicas, propondo a Pedagogia do Acolhimento como uma postura educativa comprometida com a escuta sensível e a continuidade do vínculo escolar.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter teórico, construída a partir de revisão bibliográfica sobre luto infantil, morte na escola, currículo oculto e formação docente. A análise buscou compreender como a literatura educacional tem abordado a presença da morte no cotidiano escolar e quais caminhos têm sido propostos para uma atuação ética diante das perdas vivenciadas por estudantes. O foco não recai sobre intervenções clínicas, mas sobre a dimensão pedagógica do cuidado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A morte ocupa um lugar paradoxal na escola: é uma experiência concreta na vida de muitos estudantes, mas permanece ausente do discurso pedagógico formal. Laterman e Szylit (2021) evidenciam que situações de perda mobilizam intensamente professores e comunidades escolares, revelando inseguranças e fragilidades institucionais na condução do luto. Quando a escola silencia, comunica que a dor não deve ser compartilhada e que é preciso seguir “normalmente”, reforçando o currículo oculto.

Nascimento (2020) argumenta que a atuação sensível da escola pode favorecer a elaboração simbólica da perda, enquanto Aragão (2022) acrescenta que a formação docente precisa incluir a educação para a finitude. A análise do currículo oculto revela que a omissão do tema da morte não é uma lacuna neutra, mas uma escolha pedagógica implícita que molda a subjetividade dos alunos. Conforme apontam Campos e Giovinazzo Junior (2024), as aprendizagens não declaradas são fundamentais; assim, a Pedagogia do Acolhimento emerge como proposta ética que reconhece o sofrimento como dimensão constitutiva da experiência escolar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Romper com o silenciamento da morte na escola é reconhecer que a formação humana não se restringe à transmissão de conteúdos. A proposta da Pedagogia do Acolhimento é converter o silêncio do currículo oculto em uma postura ativa e consciente de cuidado diante do luto infantil. Ao fazer isso, a escola reafirma seu compromisso com a formação integral, tornando-se espaço de convivência, memória e elaboração simbólica da perda.

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ARAGÃO, M. **Educação sobre luto e morte: uma proposta de formação continuada docente.** Revista de Ciências Humanas, 2022.

CAMPOS, R. S.; GIOVINAZZO JUNIOR, C. A. **Currículo oculto: aspectos da experiência educacional não declarada no currículo oficial e formal da escola.** Espaço do Currículo, João Pessoa, v. 17, 2024.

GOMES, C. A.; MARTINS, G. T. **O papel do pedagogo na compreensão e acompanhamento do processo de luto: reflexões sobre a abordagem da morte no contexto profissional.** Revista Cognition, 2023.

LATERMAN, I.; SZYLIT, R. **Ausência presente em sala de aula: a morte de um aluno/a e o cotidiano escolar na perspectiva de professoras.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 16, n. 1, 2021.

MARQUES, P. R. M.; DEMARTINI, Z. de B. F. **Luto na escola: um cuidado necessário.**

Revista Pedagógica, v. 13, n. 26, 2013.

NASCIMENTO, R. B. T. **Contribuições para a prática da psicologia escolar e educacional em situações de luto.** DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação, 2020.